

ULYSSES, ULISSES – EXCERTO SINÓTICO – TELEMACHUS

ULYSSES	ULISSES	ULISSES	ULISSES	ULISSES
JAMES JOYCE ¹ (1922)	ANTÔNIO HOUAISS ² (1966)	JOÃO PALMA-FERREIRA ³ (1989)	BERNARDINA S. PINHEIRO ⁴ (2005)	CAETANO W. GALINDO ⁵ (2010)
Chapter 01 – Telemachus (lines 1 – 55, pages 3 – 4)	(páginas 9 – 11)	[1] (páginas 29 – 31)	1. Telêmaco (páginas 27 – 28)	[1] (páginas 97 – 99)
* Stately, plump Buck Mulligan came from the stairhead, bearing a bowl of lather on which a mirror and a razor lay crossed. A yellow dressing-gown, ungirdled, was sustained gently behind him on the mild morning air. He held the bowl aloft and intoned:	Sobranceiro, fornido, Buck Mulligan vinha do alto da escada, com um vaso de barbear, sobre o qual se cruzavam um espelho e uma navalha. Seu roupão amarelo, desatado, se enfunava por trás à doce brisa da manhã. Elevou o vaso e entoou:	POMPOSO, roliço, Buck Mulligan, veio do alto da escada, trazendo uma tigela com espuma de barbear, na qual se cruzavam, em cima, um espelho e uma navalha. O roupão amarelo, solto, sustinha-o por detrás, gentilmente, a brisa suave da manhã. Ergueu a tigela e entoou:	Majestoso, o gorducho Buck Mulligan apareceu no topo da escada, trazendo na mão uma tigela com espuma sobre a qual repousavam, cruzados, um espelho e uma navalha de barba. Um penhoar amarelo, desamarrado, flutuando suavemente atrás dele no ar fresco da manhã. Ele ergueu a tigela e entoou:	Solene, o roliço Buck Mulligan surgiu no alto da escada, portando uma vasilha de espuma em que cruzados repousavam espelho e navalha. Um roupão amarelo, com o cingulo desatado, era delicadamente sustentado atrás dele pelo doce ar da manhã. Elevou a vasilha e entoou:

¹ JOYCE, James. *Ulysses*. (GABLER, Hans Walter, ed.; MELCHIOR, Claus & STEPPE, Wolfhard, cols.). New York: Vintage Books, 1986.

Pequenas diferenças entre as traduções podem ser atribuídas ao uso de distintas edições do texto em inglês. Houaiss e Galindo trabalharam com a *Random House/Bodley Head/Penguin*, Palma-Ferreira e Bernardina Pinheiro, com a *Gabler*. (N. dos E.)

² JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Antônio Houaiss. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

³ JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução e Notas de João Palma-Ferreira. Lisboa: Livros do Brasil, 1989.

⁴ JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Bernardina da Silveira Pinheiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

⁵ JOYCE, James. *Ulisses*. Tradução de Caetano Waldrigues Galindo. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012. Republicamos nesta edição de n.12 da *Scientia Traductiones* os mesmos excertos da edição de n.8 (2010), cujo texto, então inédito, passou por revisões do tradutor e pode apresentar alguma pequena diferença.

ULYSSES, ULISSES – EXCERTO SINÓTICO – TELEMACHUS

– *Introibo ad altare Dei.*

Halted, he peered down the dark winding stairs and called out coarsely:

– Come up, Kinch! Come up, you fearful Jesuit!

Solemnly he came forward and mounted the round gunrest. He faced about and blessed gravely thrice the tower, the surrounding land and the awaking mountains. Then, catching sight of Stephen Dedalus, he bent towards him and made rapid crosses in the air, gurgling in his throat and shaking his head. Stephen Dedalus, displeased and sleepy, leaned his arms on the top of the staircase and looked coldly at the shaking gurgling face that blessed him, equine in its length, and at the light untoussured hair, grained and hued like pale oak.

Buck Mulligan peeped an instant under the mirror and then covered the bowl smartly.

– Back to barracks, he said sternly.

– *Introibo ad altare Dei.*

Parando, perscrutou a escura escada espiral e chamou asperamente:

– Suba, Kinch. Suba, jesuíta execrável.

Prosseguiu solenemente e galgou a plataforma de tiro. Encarando-os, abençoou grave três vezes a torre, o campo circunjacente e as montanhas no despertar. Então, percebendo Stephen Dedalus, inclinou-se para ele, traçando no ar rápidas cruces, com grugulhos guturais e meneios de cabeça. Stephen Dedalus, enfiado e sonolento, apoiava os braços sobre o topo do corrimão e olhava friamente a meneante cara grugulhante que o bendizia, equina de comprimento, e a cabeleira clara não tosada, estriada e matizada como carvalho pálido.

Buck Mulligan mirou-se um instante sob o espelho e em seguida recobriu o vaso com vivacidade:

– Ao quartel! – disse peremptório.

– *Introibo ad altare Dei.*

Detendo-se, perscrutou até ao fundo a escura escada em caracol e chamou com rudeza:

– Suba, Kinch! Suba, seu jesuíta covarde!

Avançou com solenidade e trepou para a redonda plataforma de tiro. Olhou-os e com gravidade abençoou três vezes a torre, o campo circunjacente e as montanhas que despertavam. Depois, avistando Stephen Dedalus, inclinou-se para ele e traçou no ar rápidas cruces, gorgolejando com a garganta e abanando a cabeça. Stephen Dedalus, aborrecido e sonolento, apoiou os braços no cimo do corrimão e olhou com frieza aquele rosto gorgolhante que o abençoava, cavalhar no comprimento e o cabelo claro sem tonsura, fibroso e matizado como um pálido carvalho.

Buck Mulligan contemplou-se um instante, por baixo, no espelho e logo voltou a tapar a tigela com vivacidade.

– Volta para o quartel! – disse com severidade.

– *Introibo ad altare Dei.*

Parado, ele perscrutou a escada sombria de caracol e gritou asperamente:

– Suba, Kinch! Suba, seu temível jesuíta!

Solenemente ele avançou para a plataforma de tiro. Olhou à volta e seriamente abençoou três vezes a torre, o terreno à volta e as montanhas que despertavam. Em seguida, avistando Stephen Dedalus, ele se inclinou em direção a ele e fez cruces rápidas no ar, gorgolejando na garganta e sacudindo a cabeça. Contrariado e sonolento, Stephen Dedalus apoiou os braços no último degrau da escada e olhou friamente para o rosto sacolejante e gorgolejante que o abençoava, para a cabeça equina e os cabelos claros sem tonsura, tingidos e matizados como carvalho decorado.

Buck Mulligan espreitou por um instante por baixo do espelho e depois cobriu a tigela rapidamente.

– De volta pro quartel! – disse implacavelmente.

– *Introibo ad altare Dei.*

Detido, examinou o escuro recurvo da escada e invocou ríspido:

– Sobe, Kinch! Sobe, seu jesuíta medonho!

Altivo ele se adiantou e montou a plataforma de tiro redonda. Olhou à volta e abençoou gravemente e por três vezes a torre, o campo em torno e as montanhas que acordavam. Então, percebendo Stephen Dedalus, ele se inclinou em sua direção e fez cruces rápidas no ar, arrulhando na garganta e sacudindo a cabeça. Stephen Dedalus, contrafeito e sonolento, apoiava os braços no alto da escadaria e olhava friamente para o arrulhante rosto balouçante que o abençoava, equino por seu comprimento, e para o cabelo claro intonso, com matiz e textura de pálido carvalho.

Buck Mulligan espiou um instante sob o espelho e então cobriu rapidamente a vasilha.

– De volta à caserna! disse peremptório.

ULYSSES, ULISSES – EXCERTO SINÓTICO – TELEMACHUS

<p>He added in a preacher's tone: – For this, O dearly beloved, is the genuine christine: body and soul and blood and ouns. Slow music, please. Shut your eyes, gents. One moment. A little trouble about those white corpuscles. Silence, all.</p>	<p>Acrescentou, em tom predicante: – Porque isto, ó bem-amados, é a autêntica Christina: corpo e alma, e sangue e chagas. Música lenta, por favor. Fechar os olhos, cavalheiros. Um instante. Uma pequena complicação com estes corpúsculos brancos. Silêncio, minha gente!</p>	<p>E, em tom de prédica, acrescentou: – Porque isto, ó bem amados, é a Cristina autêntica: corpo e alma e sangue e chagas. Por favor, música lenta. Fechai os olhos, ó cavalheiros. Um momento. Há um pequeno problema com estes glóbulos brancos. Todos em silêncio!</p>	<p>E acrescentou em tom sacerdotal. – Pois isto, meus bem-amados, é a verdadeira cristina: corpo e alma e sangue e feridas. Música lenta, por favor. Fechem os olhos, senhores. Um momento. Um pequeno problema com esses corpúsculos brancos. Silêncio, todos.</p>	<p>Acrescentou em tom sacerdotal: – Pois isto, ó mui estimados, é a genuína christina: corpo e alma e sangue e chagas. Música lenta, por favor. Fechem os olhos, cavalheiros. Um momento. Um probleminha aqui com esses corpúsculos brancos. Silêncio, todo mundo.</p>
<p>He peered sideways up and gave a long slow whistle of call, then paused awhile in rapt attention, his even white teeth glistening here and there with gold points. Chrysostomos. Two strong shrill whistles answered through the calm.</p>	<p>Escrutando de esquelha as alturas, emitiu um longo assobio grave de chamamento, deteve-se depois por instantes numa atenção extática, os brancos dentes iguais brilhando aqui e ali em pontos de ouro. Chrysostomos. Dois fortes silvos estrídulos responderam através da calma.</p>	<p>Perscrutou as alturas, meio de lado, e soltou um longo e lento assobio, como quem chama; depois deteve-se, por uns momentos, em concentrada atenção, os dentes brancos e alinhados a brilhar aqui e ali em pontos de ouro. Crisóstomos. Dois assobios fortes e estridentes responderam através da calmaria.</p>	<p>Ele olhou de soslaio para cima e soltou um longo e lento assobio de chamada, depois fez por um momento uma pausa em atenção enlevada, com seus dentes iguais e brancos brilhando aqui e ali pontilhados de ouro. Crisóstomo. Dois fortes assobios estridentes responderam através da calma.</p>	<p>Ele olhou de canto ao alto e soltou um longo assovio baixo, um chamado, então suspendeu-se um instante em enlevada atenção, regulares dentes brancos brilhando cá e lá em pontos dourados. Chrysostomos. Dois assobios fortes e estridentes responderam pela calmaria.</p>
<p>– Thanks, old chap, he cried briskly. That will do nicely. Switch off the current, will you?</p>	<p>– Obrigado, meu velho – gritou animoso. – A coisa vai. Corte a corrente, sim?</p>	<p>– Obrigado, meu caro – gritou com animação. – Isto assim vai ótimo. Corta a corrente, queres?</p>	<p>– Obrigado, meu velho – gritou vivamente – Isto é o bastante. Desligue a corrente, está bem?</p>	<p>– Obrigado, meu camarada, ele gritou bruscamente. Está mais do que bom. Corte a corrente, por favor.</p>
<p>He skipped off the gunrest and looked gravely at his watcher, gathering about his legs the loose folds of his gown. The plump shadowed face and sullen oval jowl recalled a prelate, patron of arts in the middle ages. A pleasant</p>	<p>Pulou da plataforma de tiro e olhou sério para o seu observador, arrepanhando pelas pernas as bandas soltas do roupão. A fornida cara sombreada e a soturna queixada oval lembravam um prelado, protetor das artes, da Idade</p>	<p>Desceu, de um pulo, da plataforma de tiro e olhou gravemente o seu observador, apanhando, com as pernas, as abas soltas do roupão. A rotunda cara sombreada e o queixo, carrancudo e oval, lembravam um prelado,</p>	<p>Saltou fora da plataforma de tiro e olhou seriamente para o seu observador, juntando em volta das pernas as dobras soltas de seu penhoar. A cara rechonchuda e sombria e a queixada oval e taciturna lembravam um prelado, patrono</p>	<p>Saltou da plataforma e olhou sério seu vigia, recolhendo pelas pernas as pregas frouxas do roupão. O rosto roliço na sombra e a mandíbula oval melancólica evocavam um prelado, patrono das artes na idade média. Um sorriso</p>

ULYSSES, ULISSES – EXCERTO SINÓTICO – TELEMACHUS

smile broke quietly over his lips.	Média. Um sorriso divertido abrochou-lhe calmo os lábios.	protector das artes, na Idade Média. Um sorriso divertido aflorou-lhe tranquilamente os lábios.	das artes na Idade Média. Um sorriso agradável desabrochou em seus lábios.	agradável rompeu calado em seus lábios.
– The mockery of it! he said gaily. Your absurd name, an ancient Greek!	– A pilhéria que há nisso – disse – jovial. – Esse seu nome absurdo, em grego antigo.	– A piada que há nisso! – disse alegremente. – Esse seu nome absurdo, em grego antigo!	– A ironia das coisas! – disse ele alegremente. – Seu nome absurdo, um grego antigo!	– Brincadeira! ele disse, alegre. Esse teu nome absurdo, um grego antigo!
He pointed his finger in friendly jest and went over to the parapet, laughing to himself. Stephen Dedalus stepped up, followed him wearily halfway and sat down on the edge of the gunrest, watching him still as he propped his mirror on the parapet, dipped the brush in the bowl and lathered cheeks and neck.	Apontou-o com o dedo em gesto amigável, e retomou ao parapeito, rindo de si para si. Stephen Dedalus galgou os degraus, seguiu-o a meio caminho com fastio e sentou-se no bordo do parapeito, olhando-o impassível, que apoiava o espelho no parapeito, mergulhava o pincel no vaso e ensaboava bochechas e pescoço.	Num gesto amistoso, apontou-o com o dedo e dirigiu-se para o parapeito, a rir-se para si próprio. Stephen Dedalus subiu os degraus, acompanhou-o fatigadamente até meio caminho e sentou-se na borda da plataforma de tiro, olhando-o tranquilamente enquanto ele apoiava o espelho no parapeito, mergulhava o pincel na tigela e ensaboava as faces e o pescoço.	Ele apontou com o dedo num gesto amigável e se encaminhou para o parapeito rindo consigo mesmo. Stephen Dedalus se aproximou, acompanhou-o e a meio caminho cansado se sentou na beira da plataforma de tiro, observando-o enquanto ele apoiava o espelho no parapeito, molhava o pincel na tigela e passava a espuma na face e no pescoço.	Apontou com o dedo brincando inofensivo e foi até o parapeito, rindo sozinho. Stephen Dedalus subiu, seguiu-o sombrio até ao meio do caminho e sentou na beirada da plataforma, olhando-o ainda enquanto instalava o espelho no parapeito, mergulhava o pincel na vasilha e espumava bochechas e pescoço.
Buck Mulligan's gay voice went on. – My name is absurd too: Malachi Mulligan, two dactyls. But it has a Hellenic ring, hasn't it? Tripping and sunny like the buck himself. We must go to Athens. Will you come if I can get the aunt to fork out twenty quid?	A voz jovial de Buck Mulligan prosseguia: – Meu nome é absurdo também: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas soa helênico, não soa? Ágil e ensolarado como um cabrito mesmo. Precisamos ir a Atenas. Você virá, se consigo arrancar da tia umas vinte librazinhas?	A voz alegre de Buck Mulligan continuou: – Também o meu nome é absurdo: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas tem um som helênico, não tem? Saltitante e cheio de sol, como um cabrito. Temos de ir a Atenas. Vem comigo, se eu arrancar umas vinte librinhas à tia?	A voz alegre de Buck Mulligan prosseguia. – Meu nome também é absurdo: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas soa helênico, não soa? Saltitante e radioso como o próprio cervo. Nós precisamos ir a Atenas. Você vem se eu conseguir que a tia me dê vinte libras?	A voz alegre de Buck Mulligan prosseguia. – O meu nome também é absurdo: Malachi Mulligan, dois dáctilos. Mas tem um toque helênico, não tem? Ágil e radiante como um buque de guerra. Nós temos de ir a Atenas. Você vem se eu conseguir que a tia arranje vinte pratos?
He laid the brush aside and, laughing with delight, cried:	Pôs de lado o pincel e, rindo com deleite, gritou:	Pôs o pincel de lado e, rindo com delícia, gritou:	Ele pôs o pincel de lado e, rindo com prazer, gritou:	Pôs de lado o pincel e, rindo deleitado, gritou:

ULYSSES, ULISSES – EXCERTO SINÓTICO – TELEMACHUS

– Will he come? The jejune jesuit.

Ceasing, he began to shave with care.

– Tell me, Mulligan, Stephen said quietly.

– Yes, my love?

– How long is Haines going to stay in this tower?

Buck Mulligan showed a shaven cheek over his right shoulder.

– God, isn't he dreadful? he said frankly. A ponderous Saxon. He thinks you're not a gentleman. God, these bloody English! Bursting with money and indigestion. Because he comes from Oxford. You know, Dedalus, you have the real Oxford manner. He can't make you out. O, my name for you is the best: Kinch, the knifeblade.

– Virá ele, esse mirrado jesuíta?

Descontinuando, começou a barbear-se com cuidado.

– Diga-me, Mulligan – disse Stephen com calma.

– Sim, querido?

– Quanto tempo Haines vai ficar nesta torre?

Buck Mulligan exibiu uma bochecha barbeada sobre seu ombro direito.

– Por Deus, não é abominável? – disse com franqueza.

– Que saxão pesado. Pensa que você não é um cavalheiro. Por Deus, esses malditos ingleses. Arrebrandando de dinheiro e de indigestão. Porque vem de Oxford. Você sabe, Dedalus, você tem a verdadeira marca de Oxford. Ele não pode entendê-lo. Oh, para você reservo o melhor nome: Kinch, a lâmina gume.

– E virá ele? O jesuíta maçador!

Interrompeu-se e começou a barbear-se cuidadosamente.

– Diga-me, Mulligan – disse Stephen com serenidade.

– O quê, meu amor?

– Por quanto tempo vai Haines ficar nesta torre?

Buck Mulligan mostrou a face barbeada sobre o ombro esquerdo.

– Meu Deus, é terrível, não é?

– disse com franqueza. – Um saxão tedioso. Ele acha que você não é um cavalheiro. Oh Deus, esses estuporados ingleses! A rebentar de dinheiro e de indigestão. Só porque vem de Oxford. Você, Dedalus, você é que tem o verdadeiro toque de Oxford. Ele não sabe compreendê-lo. Oh, o nome que lhe dou, a si, é o melhor: Kinch, lâmina de faca.

– Será que ele vem? O jesuíta subnutrido!

Parando, ele começou a fazer a barba com cuidado.

– Diga-me, Mulligan - falou Stephen tranqüilamente.

– Sim, meu anjo?

– Quanto tempo Haines vai ficar nesta torre?

Buck Mulligan mostrou um rosto barbeado por cima do ombro direito.

– Meu Deus, ele não é horrível? – disse francamente.

– Um saxão enfadonho. Ele não acha que você seja um cavalheiro. Meu Deus, esses malditos ingleses! Estourando de dinheiro e indigestão. Porque ele vem de Oxford. Você sabe, Dedalus, você tem o verdadeiro estilo de Oxford. Ele não consegue entender você. Ó, meu nome para você é o melhor: Kinch, a lâmina-de-faca.

– Se ele vem? O jesuíta jejuno!

Cessando, começou a se barbear com cuidado.

– Diga, Mulligan, Stephen disse baixinho.

– Sim, meu amor.

– Quanto tempo o Haines vai ficar aqui na torre?

Buck Mulligan exibiu uma bochecha barbeada por sobre seu ombro direito.

– Meu Deus, ele não é horrível? disse com franqueza. Saxãozinho casmurro.

Ele acha que você não é um cavalheiro. Meu Deus, esses ingleses desgraçados! Explodindo de ricos e de indigestão. Porque vem de Oxford. Sabe, Dedalus, você é que tem o verdadeiro estilo de Oxford. Ele não consegue te destrinchar. Ah, o meu nome pra você é que é o melhor: Kinch, o gume de faca.